**CAPACITAÇÃO PARA AGENTES DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE COMUNITÁRIO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Autores**: Matheus Girão Bezerra de Oliveira Nogueira¹;Maria Clara Porto caminha de Castro e Alencar¹;Matheus Corrêa Félix\*¹;Mariana Filizola de Paula Pessoa¹;Tiago Siqueira de Albuquerque¹; Joseane Marques Fernandes².

¹:Discente do Centro Universitário Christus

²:Doscente do Centro Universitário Christus

**Objetivos:** Relatar a experiência da utilização de processos de capacitação em serviço com agentes de saúde como instrumento de controle comunitário das doenças crônicas não transmissíveis em uma unidade de atenção primária do município de Fortaleza-CE.

**Relato de experiência:** O estudo possui caráter qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida por acadêmicos de medicina do quarto semestre do Centro Universitário Christus durante as atividades curriculares de extensão realizadas no mês setembro de 2023 em uma unidade de atenção primária à saúde localizada no bairro do Cais do Porto do município de Fortaleza/CE. A atividade educativa contou com a presença de 21 agentes comunitários de saúde e teve como fito capacitá-los para atuação junto à comunidade no controle às doenças crônicas não transmissíveis, abordando prevenção, reconhecimento de sinais e sintomas de agravos do quadro clínico, e medidas não farmacológicas de controle das patologias, assim como, o caráter silencioso dessas patologias e, principalmente, o papel dos ACS na prevenção e combate a essas comorbidades. Posteriormente, foi realizado um momento prático mostrando como instruir pacientes a utilização correta das canetas de insulina, e orientando quanto ao manejo efetivo dos glicosímetros e tensiômetros, aparelhos usados no acompanhamento e controle das DCNT. Ademais, sugeriu-se diversas estratégias para intervir na comunidade, como por exemplo, programas de educação escolar e postagens nas redes sociais. Logo após a apresentação houve um momento de bate-papo e tira-dúvidas para explicitar todos os temas abordados.

**Conclusão:**

Os ACS foram colaborativos e interessados sobre o tema e acrescentaram sempre exemplos práticos que já vivenciaram, com o intuito de deixar a discussão mais rica.

Tendo em vista que as DCNT são fatores de risco para diversas outras doenças e grande causa de morte em todo o contexto brasileiro a realização de atividades de capacitação acerca destas temáticas deve ser realizada de forma continuada, fortalecendo ações comunitárias que incidam de forma positiva sobre os fatores de risco. Ademais, essa ação trouxe aos acadêmicos um maior conhecimento acerca das DCNT, bem como a compreensão prática das atividades desempenhadas pelos agentes comunitários no território no combate a essas doenças e seus agravos.

**palavras-chave:** Doenças não Transmissíveis, Ensino, Agentes Comunitários de Saúde.